

Relator de Experiência



X ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, 6, 7 e 8 de outubro de 2025

HUMANIZAÇÃO E TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FISIOTERAPIA DOMICILIAR E COMUNITÁRIA

Thiana Caroline Brito Barros¹

Gisele Barbosa Cardoso²

Jeremias Rodrigues de Oliveira Santos³

Poliana Santos Cerqueira⁴

Thalita Fonseca Alencar⁵

Karine Orrico Góes⁶

Introdução

A Atenção Básica tem como finalidade garantir o acesso universal e contínuo a serviços de saúde qualificados e resolutivos, funcionando como a principal porta de entrada do sistema único de saúde (SUS). Seu desenvolvimento ocorre em territórios definidos, possibilitando o planejamento descentralizado e alinhado ao princípio da equidade (Brasil, 2006). Portanto, esse nível de atenção é construído a partir de princípios que valorizam o acolhimento, a integralidade e o fortalecimento de vínculos no trabalho em equipe, promovendo ações de prevenção, promoção e reabilitação, com foco também na educação em saúde da população.

De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2006), a Atenção Básica deve garantir acesso universal, contínuo e resolutivo, organizando-se por territórios e priorizando ações de prevenção, promoção, reabilitação e proteção à saúde, de forma articulada com a comunidade e a rede de atenção à saúde.

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Jequié. Email: thianacarolinebritobarros@gmail.com.

²Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UESB, campus de Jequié. Email: giselecardoso.b@gmail.com.

³Acadêmico do Curso de Graduação em Fisioterapia da UESB, campus de Jequié. Email: jeremiasrodrigues0800@gmail.com.

⁴Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UESB, campus de Jequié. Email: plsantos075@outlook.com.

⁵Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UESB, campus de Jequié. Email: thalitaofalencar@gmail.com.

⁶Professora Doutora em Fisioterapia da UESB. Email: karine.orrigo@uesb.edu.br.

Nesse contexto, os grupos de Atenção Básica favorecem trocas de experiências, configurando-se como espaços em que as pessoas compartilham suas vivências de adoecimento ou condições de vida, bem como as estratégias que encontram para lidar com o cotidiano, criando novas formas de superação dos problemas (Furlan; Campos, 2010). Assim, durante o estágio obrigatório em fisioterapia na Atenção Básica, foi possível vivenciar práticas que expressam essa concepção, ampliando o contato com diferentes modos de cuidado no contexto do SUS. As atividades envolveram intervenções fisioterapêuticas domiciliares, elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) junto à equipe multiprofissional e ações educativas desenvolvidas em salas de espera para a comunidade.

Objetivo

O objetivo deste relato é descrever a experiência vivenciada durante o estágio obrigatório de fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Jequié/BA, destacando as práticas de cuidado realizadas no contexto do SUS. Entre as atividades descritas, incluem-se atendimentos domiciliares, construção de PTS em conjunto com a equipe multiprofissional e ações educativas em salas de espera, demonstrando o papel do fisioterapeuta na Atenção Básica e a importância do trabalho interdisciplinar.

Descrição da Experiência

O estágio obrigatório supervisionado em fisioterapia foi realizado entre os dias 28 de abril e 21 de maio de 2025, na disciplina de Saúde Comunitária, em uma UBS do município de Jequié-BA, promovido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A unidade organiza suas ações seguindo a lógica da Estratégia Saúde da Família (ESF), atuando diretamente com as famílias da comunidade e promovendo cuidados integrais por meio do trabalho multiprofissional. As atividades práticas ocorreram na própria UBS, em um espaço comunitário local (igreja) e nos domicílios vinculados à área de abrangência da unidade.

A Atenção Básica compreende ações individuais e coletivas que incluem promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, desenvolvidas de forma democrática e participativa, por meio do trabalho em equipe, voltado a territórios específicos, nos quais a equipe assume a responsabilidade sanitária diante da realidade local (Brasil, 2006).

Durante o estágio, foram desenvolvidas diversas ações de cuidado, como intervenções domiciliares, elaboração de PTS e atividades educativas em salas de espera. Na UBS, os estagiários elaboraram estratégias de atenção à família, realizando salas de espera voltadas à população que aguardava atendimento médico. Nessas ocasiões, foram abordados quatro temas principais: luta antimanicomial, segurança no trânsito, saúde do trabalhador e dia do abraço. A partir dessas temáticas, eram produzidos cartazes, jogos educativos e dinâmicas, de modo a facilitar o contato da comunidade com os assuntos de forma didática e acessível. Essas ações possibilitaram valorizar a escuta e a participação da população, promovendo um ambiente acolhedor, de troca e reflexão, importante tanto para os discentes quanto para os usuários (Minayo, 2014).

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) reuniu a equipe multiprofissional composta por: dentista, fisioterapeuta, enfermeira, psicóloga, médica, agentes comunitários e estagiários da UESB, com o objetivo de discutir o acompanhamento de famílias específicas, identificando

facilitadores e obstáculos em diferentes dimensões: psicológica, física, emocional e social. Nessas reuniões, foram debatidas estratégias de cuidado, encaminhamentos e formas de promoção da saúde e qualidade de vida, fortalecendo a integração do trabalho interdisciplinar.

No espaço comunitário da igreja, foram realizadas atividades com mulheres do bairro, por meio do encontro “chá da manhã”, que inclui rodas de conversa sobre saúde mental, alongamentos e circuitos funcionais, conduzidos pelos estagiários e agentes de saúde. Essas práticas reforçam a importância da educação em saúde e do empoderamento dos usuários, especialmente das mulheres da comunidade (Minayo, 2014).

Por fim, os atendimentos fisioterapêuticos domiciliares foram voltados a pacientes com demandas físicas, mentais e emocionais, permitindo vivenciar a importância da atuação multiprofissional da Atenção Básica e promovendo cuidado humanizado, integral e centrado na pessoa (Mendes, 2012). Assim como, possibilitou a integração entre distintos profissionais, aliada a uma articulação efetiva entre os membros da equipe, é essencial para que as ações de saúde não apenas sejam compartilhadas, mas também se unem em um processo interdisciplinar. Nesse processo, cada núcleo de competência específica contribui para ampliar o campo de saberes, fortalecendo a capacidade de cuidado coletivo da equipe (Brasil, 2011).

Repercussões

Durante o estágio, foram reforçadas a importância do trabalho em equipe multiprofissional, da escuta qualificada e das práticas de cuidado e acolhimento, tanto para a formação acadêmica quanto para a comunidade atendida. Para os pacientes, destacou-se o fortalecimento de vínculos e a educação em saúde por meio das salas de espera, além da integração da fisioterapia como parte essencial do cuidado na Atenção Básica.

Essas ações favoreceram o empoderamento dos usuários no autocuidado, especialmente junto às mulheres da comunidade, e tiveram como consequência a formação de vínculos, adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida, sobretudo nos atendimentos domiciliares.

Considerações Finais

As práticas desenvolvidas durante o estágio obrigatório de fisioterapia na Atenção Básica possibilitaram vivenciar de forma concreta os princípios do SUS, sobretudo a integralidade do cuidado e a valorização do trabalho em equipe multiprofissional. Ressaltou-se a importância dessas ações tanto para a promoção e prevenção em saúde na comunidade quanto para a formação profissional humanizada dos discentes de fisioterapia. Dessa forma, experiências como essa são fundamentais para a formação em saúde, pois permitem compreender, ampliar e fortalecer o papel do fisioterapeuta na Atenção Básica, reafirmando a relevância do SUS como política pública de promoção da saúde e garantia de direitos básicos à população.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Centros de Saúde. Serviços de Fisioterapia.

Eixo Temático 2: As práticas de cuidado no contexto do Sistema Único de Saúde.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf. Acesso em: 16 set. 2025.
- BRASIL. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Política Nacional de Atenção Básica. Série Médica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <https://www.cosemssp.org.br/downloads/PNAB.pdf>. Acesso em: 19 set. 2025.
- FURLAN, Andréa; CAMPOS, Gabriela. Grupos de Atenção Básica: experiências e trocas na atenção primária. **Cadernos HumanizaSUS**, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_humanizasus_atencao_basica_v2_1ed.pdf. Acesso em: 16 set. 2025.
- MENDES, Evandro de Oliveira. **O cuidado das condições crônicas: integração da atenção primária e estratégias de promoção da saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf. Acesso em: 16 set. 2025.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.